



Scopus Industrial S.A.

CNPJ nº 09.227.001/0001-48 – NIRE 35.300.349.423

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Fluxo de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 22 de abril de 2016.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais				
	2015	2014		
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
CIRCULANTE	6.023	5.549	CIRCULANTE	251
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	5.812	5.391	Contas a Pagar	-
Impostos e Contribuições a Compensar/Restituir	211	158	Impostos e Contribuições a Recolher	3
			Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 10)	183
			Dividendos a Pagar (Nota 7.3)	65
NÃO CIRCULANTE	80.798	73.299	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	86.570
Investimentos (Nota 6)	80.798	73.299	Capital Social (Nota 7.1)	79.801
			Reservas de Lucros (Nota 7.2)	6.769
			Prejuízos Acumulados	-
TOTAL DO ATIVO	86.821	78.848	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	86.821

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais			DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2015	2014		2015	2014
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	7.417	4.748	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6)	7.499	4.834	Lucro Líquido do Exercício	7.925	5.165
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 8)	(81)	(84)	Ajustes do Lucro Líquido	(7.499)	(4.834)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(1)	(2)	Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6)	(7.499)	(4.834)
RESULTADO FINANCEIRO	691	551	Lucro Líquido Ajustado	426	331
Resultados Financeiros	691	551	(Aumento) em Impostos e Contribuições a Compensar/Restituir	(53)	(153)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	8.108	5.299	Aumento/(Redução) em Contas a Pagar	(4)	4
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 10)	(183)	(134)	Aumento em Impostos e Contribuições a Recolher	3	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	7.925	5.165	Aumento em Imposto de Renda e Contribuição Social	49	134
Número de ações	79.813.570	79.813.570	Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	421	316
Lucro Líquido por ação básico - R\$	0,10	0,06	Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	421	316

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
	Capital Social	Reservas de Lucros Legal	Reservas de Lucros Estatutária	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total
Eventos					
Saldo em 31 de dezembro de 2013	79.801	-	-	(6.256)	73.545
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	5.165	5.165
Saldo em 31 de dezembro de 2014	79.801	-	-	(1.091)	78.710
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	7.925	7.925
Destinações: - Transferência de Lucros para Reservas	-	342	6.427	(6.769)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,81 por lote de mil ações)	-	-	-	(65)	(65)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	79.801	342	6.427	-	86.570

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Scopus Industrial S.A. ("Companhia"), com sede na Avenida Mutinga, 4.105, 1º andar, parte, Prédio Novo, Pirituba, São Paulo, SP, é uma Companhia que tem por objetivo a participação em outras sociedades como cotista ou acionista, especialmente nas que tenham em seu objeto social a fabricação e comercialização de equipamentos para automação bancária e varejo, e administração, locação, compra e venda de bens próprios e é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

A Scopus Industrial S.A. possui 49% do capital ordinário da NCR Brasil - Indústria de Equipamentos para Automação S.A. (doravante denominada "NCR Brasil"), fabricante de terminais de autotendimento no Brasil.

A NCR Brasil tem como principal objeto a produção e fornecimento de equipamentos de automação para instituições financeiras, especialmente no mercado nacional.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável, e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme nota explicativa 4.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 22 de abril de 2016.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundo de investimento, que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente convertíveis em dinheiro.

2.4) Investimento em coligadas

São classificadas como coligadas as entidades pelas quais a Companhia exerce somente a participação, ou seja, possui influência significativa, mas não possui controle.

Os investimentos em sociedades coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como receita ou (despesa) operacional.

2.5) Ágio (Goodwill)

O ágio gerado por expectativa de rentabilidade futura é originado no processo de aquisição de controladas, coligadas e joint ventures.

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que irão se beneficiar das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um dos seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

6) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 7.499 (2014 - R\$ 4.834).

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Quantidade de ações possuídas		Participação no capital social	Investimento		Equivalência patrimonial	
				ON			2015	2014	2015	2014
NCR Brasil Indústria de Equipamentos para Automação S.A. (2)	22.065	99.856	15.303	7.160.296		49%	48.930	41.431	7.499	4.834
Ágio - NCR Brasil Indústria de Equipamentos para Automação S.A. (1)	-	-	-	-	-	-	31.868	31.868	-	-
Total							80.798	73.299	7.499	4.834

(1) Este montante refere-se ao ágio correspondente à expectativa de rentabilidade futura da Companhia investida. Em 31 de dezembro de 2015, as projeções quanto à expectativa de recuperação do ágio registrado não indicam nenhuma perda do valor recuperável desse ativo; e

(2) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a NCR Brasil apresentou os seguintes valores.

Ativo	2015		2014	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Circulante	201.069	169.486	26.861	21.780
- Não circulante	-	-	-	-
Passivo e patrimônio líquido	128.031	106.635	43	78
Circulante	43	78	99.856	84.553
- Não circulante	-	-	-	-
- Patrimônio líquido	-	-	-	-

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

7.1) Capital social em ações
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

	2015	2014
Ordinárias	79.813.570	79.813.570
Total	79.813.570	79.813.570

7.2) Reservas de lucros

	2015	2014
- Reserva legal	342	-
- Reserva estatutária	6.427	-
Total	6.769	-

A reserva legal é constituída mediante destinação de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação. Esta reserva é constituída obrigatoriamente pela Empresa, até que seu valor atinja 20% do capital social realizado, quando então deixará de ser acrescida, conforme artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

A reserva estatutária é constituída por determinação do Estatuto da Companhia, podendo ser parte ou 100% do lucro líquido verificado após a destinação da reserva legal e distribuição de dividendos, até atingir o limite de 80% do valor do Capital Social integralizado.

7.3) Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme disposição estatutária, ao sócio está assegurado dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados representam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. Os dividendos correspondem 1% do lucro líquido do exercício após a compensação de prejuízos acumulados e dedução da reserva legal, no montante de R\$ 65.

8) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2015	2014
Impostos e taxas diversos	44	45
Edições e publicações	37	39
Total	81	84

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da Scopus Industrial S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Scopus Industrial S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante

nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Scopus Industrial S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Osasco, 28 de abril de 2016

Rosângela Manzano - Contadora - CRC 1SP178296/O-0

Renato Bugana Peres
Contador CRC 1SP242128/O-0

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

O QUE ESTÁ POR TRÁS DA SUA EMPRESA FAZ TODA A DIFERENÇA PARA ELA SER O QUE É.

DIVULGUE OS SEUS RESULTADOS FINANCEIROS PARA QUEM ENTENDE.

11 3767.1323 (São Paulo)
61 3717.3331 (Brasília)
21 3521.1415 (Rio de Janeiro)

valor.com.br/comunicacaocominvestidores

Notícias que geram negócios